



## PROMOÇÃO DA AUTOESTIMA E DO AUTOCUIDADO COM USUÁRIOS DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aissatu Bodjam<sup>1</sup>  
Justino Seco Da Costa<sup>2</sup>  
Mario Bipaz Na Natché<sup>3</sup>  
Lídia Amarília Silva Da Mata<sup>4</sup>  
Eysler Gonçalves Maia Brasil<sup>5</sup>

### RESUMO

O presente estudo é um relato de experiência dos estudantes da enfermagem numa universidade federal do interior do Ceará, tendo como objetivo apresentar a vivência de discentes do curso da graduação em enfermagem, durante realização do estágio da disciplina de saúde mental que ocorreu em um hospital de referência, localizado em Fortaleza. A metodologia utilizada, tratou-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa, desenvolvido a partir das atividades realizadas durante o estágio em saúde mental em um Hospital de referência da RAPS, em Fortaleza (CE). A atividade ocorreu em uma das unidades de internação psiquiátrica, com supervisão da professora, a ação foi planejada e executada ``promoção de autoestima e autocuidado em saúde mental``. O estágio ocorreu no mês de maio do ano 2025, no qual foi realizado uma roda de conversas com os pacientes, então a intervenção foi conduzida em dois momentos: inicialmente, realizou-se uma roda de conversa para fomentar a expressão de qualidades individuais e sentimentos positivos, em seguida, desenvolveu-se uma oficina prática abordando aspectos do autocuidado, como higiene pessoal, organização do espaço e pequenos hábitos que reforçam a autonomia e autoestima. Os pacientes participaram de forma ativa, demonstrando interesse, envolvimento emocional e disposição para compartilhar suas vivências. Os resultados apontam avanços significativos na percepção de si dos usuários, bem como maior adesão às práticas de cuidado pessoal. A atividade evidenciou a importância de estratégias humanizadas e educativas no contexto da saúde mental, promovendo o bem-estar subjetivo e fortalecendo o vínculo entre equipe e pacientes. Então a internação é apenas uma etapa do tratamento, e, por este motivo, é prioritariamente de curta permanência. Os pacientes possuem projeto terapêutico individualizado e são assistidos por equipe multidisciplinar composta por médicos psiquiatras e clínicos, enfermeiro(a), terapeuta ocupacional, assistente social, fisioterapeuta e psicólogo(a). A experiência reforça o papel do estagiário como agente colaborativo no cuidado psicossocial e destaca o potencial terapêutico de práticas voltadas à autoestima e autonomia.

### REFERÊNCIAS

SILVA, A. T. C.; SCHRAIBER, L. B. Autonomia e cuidado em saúde: reflexões bioéticas. Revista Bioética, Brasília, v. 20, n. 1, p. 31-38, 2012.  
NOTA TÉCNICA SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ - Av. Almirante Barroso, 600, Praia de Iracema CEP: 60060-440 - Fortaleza, Ceará - Fone: (85) 3101

**Palavras-chave:** Saúde mental; Abandono do Autocuidado e Autoimagem; Impacto Psicossocial.

---

Unilab, Auroras, Discente, aissatubodja@gmail.com<sup>1</sup>  
Unilab, Auroras, Discente, justinodacosta86@gmail.com<sup>2</sup>  
Unilab, Aurora, Discente, mariobipaznanatche@gmail.com<sup>3</sup>  
Unilab, Aurora, Discente, lidiaamariliasilvadamata@gmail.com<sup>4</sup>  
Unilab, Auroras, Docente, carolinacarvalho@unilab.edu.br<sup>5</sup>